



FÉLIX SANTOS

ENCONTRO prossegue hoje na Universidade de Coimbra

Coimbra incentiva rede de jovens investigadores na área da Psicologia

Jornadas incluem 60 comunicações orais de estudantes das principais universidades portuguesas

■ Com a organização das Jornadas de Iniciação à Investigação em Psicologia, está a dar-se o primeiro passo para a criação de uma rede de jovens investigadores nesta área. Maria Cristina Canavarro, coordenadora científica do encontro, que termina hoje em Coimbra, fala numa espécie de «treino de alta competição em investigação para camadas jovens».

Na sessão de abertura das jornadas, a docente de Psicologia falava da importância de «começar cedo, começar a sério, com apoio, com treinadores, com exposição pública, com prémios para os melhores», ou seja, «uma competição cooperativa».

E o objectivo começa a ser alcançado. Das 130 propostas, oriundas das principais universidades do país, chegou-se a um programa final com 60 comunicações orais – apresentadas em três sessões simultâneas – e duas sessões com 47 posters,

que incluem as participações das universidades de Lisboa, Porto, Minho, Aveiro, Beira Interior, ISPA e ainda as universidades Católica, Lusófona, Lusíada e Portucalense.

Ao longo do dia, falaram-se de temas tão diferentes como “O efeito da pastilha elástica na memória a curto prazo” ao “Perfeccionismo: uma herança familiar?”, passando também por reflexões sobre infertilidade e reprodução medicamente assistida.

Para hoje, está prevista a participação do bastonário da Ordem dos Psicólogos, Telmo Baptista, no painel “Serão as competências de investigação importantes para o mercado de trabalho?».

Dirigidas directamente aos alunos do 1.º e 2.º ciclos de Psicologia, as Jornadas procuram «incentivá-los a apresentar trabalhos, estimulando o início da actividade científica e o desenvolvimento do sentido crítico, da criatividade e da autonomia

científica quase desde a chegada à Universidade», sublinhou Maria Cristina Canavarro.

Na sessão de abertura, a docente reforçou que «numa época em que o paradigma do conhecimento assenta na evidência empírica; em que o conhecimento avança rapidamente e em que é necessário estar atento e actualizado, todos temos de conhecer melhor o processo de investigação. Alguns farão dela o seu projecto de vida, de forma mais exclusiva, mas, para todos os outros a investigação também fará parte do seu quotidiano profissional».

Através desta iniciativa – que integra as comemorações dos 30 anos da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra –, disse Maria Cristina Canavarro, pretende-se promover esta articulação «viciosa e virtuosa, entre formação, investigação e, claro, boas práticas. |